LIN WAY

Webmail		Buscar	
Seu e-mail	OK		ОК

Home | Assine | O internauta | Web | Telecom | Contato

12 de Dezembro de 2005

Canal

Ai que fome

Astral

Bem Estar

Cinema

Discador

Educação

Economia

Elas

Eles

Espaço Gourmet

Esportes

Eventos

Jornais do Mundo

Kids

Mam ãe e Bebê

Neg ócios

Novelas

Profissionais

Sa úde Signos

Sua Cidade

Turismo

Servicos

K-Mail

Telecom

Web

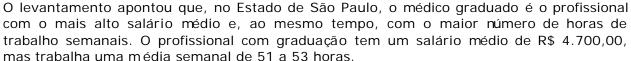
LinkMail

Contato

Profissionais

Médico lidera ranking de melhores salários em SP

Uma pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) traçou um perfil completo do mercado de trabalho em cada profissão. O levantamento, batizado de "Retorno da Educação no Mercado de Trabalho", foi feito por estados e cidades e fornece um perfil completo de todas as profissões, levando em consideração diversos itens, como escolaridade, faixa salarial e nível de emprego.





Já quando a comparação é feita entre os profissionais com mestrado e doutorado, o médico cai para o segundo lugar no ranking. Em primeiro lugar, vem o administrador de empresas com essas especializações.

O gastrocirurgião Vilmar Trombeta atende, em média, a 20 pacientes por dia, mas suas atividades não terminam no final do trabalho. "Tenho de fazer relatórios e atestados para pacientes fora do meu horário de trabalho", disse ele, que também afirmou ter escolhido a carreira de médico devido ao amor pelo ser humano.

Quando a comparação é feita por cidade, a profissão de médico não é a que mais recebe por hora trabalhada. Em São Carlos, por exemplo, a profissão melhor paga é a de geólogo, que tem um salário médio de R\$ 8.800,00, com uma média de trabalho de 40 horas semanais. A média salarial é de R\$ 46,68 por hora.

Já em Campinas, os professores de alunos portadores de necessidades especiais são os mais bem remunerados. Eles têm um salário médio de R\$ 3.747,00 por mês, para uma jornada de 30 horas por semana. A média é de R\$ 38,96 por hora trabalhada.

Em Ribeirão Preto, a profissão de engenheiro mecânico lidera o ranking dos melhores salários. A média é de R\$ 7.438,00,

para uma jornada de 45,51 horas por semana. Na média, o engenheiro mecânico recebe R\$ 38,29 por hora de trabalho.

Na análise, a pesquisa considerou também o número de profissionais de uma determinada área em cada município. Por isso, muitas vezes, profissões pouco procuradas têm uma média salarial maior.

Segundo Rosângela Pereira, supervisora de relações externas do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), o ideal é que o estudante escolha a profissão por afinidade. "A pessoal só irá se destacar em sua profissão e ter um bom salário se trabalhar em uma área para a qual ele tem vocação. Se isso não acontece, ele não se tornará um profissional diferenciado", disse.

O consultor de recursos humanos Júlio Pugliesi também tem a mesma opinião. "O importante é que a pessoa escolha a profissão a partir daquilo que ela goste de fazer. Também é fundalmental que ela tenha coragem de, durante a carreira profissional, poder mudar verticalmente o rumo", afirmou.

Para o consultor de recursos humanos Aguinaldo Neri, o levantamento da FGV é importante pois ajuda as pessoas a tomarem decisões certas e melhorarem suas posições profissionais. "Ela tem como saber em que área do país sua profissão é mais valorizada e como aproveitar melhor as oportunidades de trabalho", disse.

Todos os detalhes da pesquisa podem ser conferidos no site: www.fgv.br/cps. Na pesquisa, também é possível fazer uma simulação do retorno da educação no padrão de renda e da probabilidade de estar ocupado tendo em conta o sexo, a faixa etária, a raça e o grau de educação.

Fonte: O Globo Online

Indique esta página a um amigo

Data: 11/11/2005

Copyright 2004 Linkway Internet e Telecomunicações - Todos os direitos reservados.